

A VISÃO QUE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR TÊM SOBRE GESTÃO AMBIENTAL

Josiane Mendonça Vitória (*), Tamara Pirez da Silva, Caroline Perez Lacerda da Silveira

*Instituto Federal Sul-Rio-Grandense de Pelotas-Campus: Visconde da Graça, josiane_mendonca@hotmail.com

RESUMO

Com o decorrer dos anos as questões ambientais vêm sendo mais abordadas pela mídia, à evolução deste tipo de abordagem vem sendo dada pelo aumento da preocupação ambiental que, conseqüentemente esta causando uma constante mudança da sociedade em relação ao meio ambiente. Essas mudanças contribuíram para que acontecessem transformações no setor da educação, os cidadãos têm conseguido compreender melhor as atividades humanas, como os problemas relacionados com impactos, degradações e qualidade ambiental. Este trabalho tem como objetivo, apresentar uma revisão bibliográfica e um levantamento sobre a visão da Gestão Ambiental no Instituto Federal Sul- Rio-Grandense no Campus CaVG e unir diversas opiniões sobre a importância da Gestão Ambiental nas Instituições de ensino focando na educação ambiental obrigatória em cursos de diversas A construção do artigo se desenvolveu através de um levantamento bibliográfico, abrangendo os seguintes temas: Instituições de ensino superior, Sistema de Gestão ambiental, Educação Ambiental de Gerenciamento e posterior comparação entre estes trabalhos, para que seja possível no futuro, utilizá-lo como base norteadora para o levantamento da consciência ecológica e da visão de gestão ambiental dentro da IES, no qual a escolhida será o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense campus CaVG, localizado na cidade de Pelotas,RS o qual será feito através da aplicação de questionário e entrevistas com, professores e alunos do curso de Gestão Ambiental e com os coordenadores dos cursos superiores bem como demais funcionários administrativos. Os resultados preliminares que obtivemos é que ainda tem poucos professores capazes de ministrar o tema, a disciplina de gestão ambiental ainda é pouco explorada nas IES, que a maioria aborda o tema gestão ambiental como facultativo e que tem poucos profissionais capacitados para ministrar aulas com todo esse enfoque ambiental, pois as IES estão preocupadas com assuntos superficiais relacionados a gestão ambiental, somente aqueles que são mais debatidos pela mídia. Podemos concluir através deste levantamento bibliográfico, que as instituições de ensino superior não estão preparadas para lidar com as questões ambientais, já que a através do levantamento pode-se observar que a sua grande maioria não tem discentes preparados para lecionar a disciplina de gestão ambiental, e também a administração das mesmas se encontra precária em relação a esse assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Ambiental, Educação Ambiental, IES.

INTRODUÇÃO

Com o decorrer dos anos as questões ambientais vêm sendo mais abordadas pela mídia, a evolução deste tipo de abordagem vem sendo dada pelo aumento da preocupação ambiental que, conseqüentemente esta causando uma constante mudança da sociedade em relação ao meio ambiente, tais fatos são umas das justificativas para a elaboração e implementação de sistemas de gestão ambiental que primeiramente objetivavam apenas boas práticas operacionais em empresas. A década de 70 foi marcada por mudanças para os ambientalistas, pois foi nesta década que ocorreu o grande despertar sobre a importância do ensino superior abordar a conscientização ambiental, na formação dos cidadãos e futuros profissionais.(OTERO,2010).

A partir deste momento a Gestão Ambiental, pura ou através de ferramentas como Gerenciamento, Licenciamento, Educação Ambiental começou a ganhar destaque no, governo, universidades e na sociedade como um todo.(CARVALHO, DOMINGUES e SILVEIRA,2008).Ao longo do tempo a sociedade mundial está tendendo a adquirir maior consciência e educação ecológica, onde o homem começa a compreender, por exemplo, que a única solução para o acúmulo desenfreado de resíduos, fruto da atividade humana, é minimizar sua geração, desenvolvendo técnicas para que seja possível eliminar os desperdícios,(Druzzian e Santos, 2006, *apud* Vaz et.al 2010) passando a entender a inevitável relação do homem com o meio em que está inserido.

Tal consciência vem contribuindo para que hajam mudanças no setor da educação, onde através de tais mudanças, os cidadãos tem conseguido compreender melhor as atividades humanas, isto é notado através do aumento das legislações, normas e técnicas desenvolvidas com a finalidade de se conhecer e dar encaminhamento correto aos problemas relacionados com impactos, degradações e qualidade ambiental. O aumento da consciência ecológica acabou atingindo o

setor da educação, inclusive as Instituições de Ensino Superior - IES, que aos poucos passam a compreender a importância de modificar as grades curriculares e acrescentar disciplinas que contribuam para a formação dos alunos, ajudando-os a compreender a relação do homem com o meio ambiente, a necessidade de reduzir os impactos negativos sobre o meio ambiente, a compreensão de legislações ambientais, bem como a importância da preservação do meio em que vivemos através de técnicas existentes para tal, buscando assim além de formar multiplicadores deste saber ecológico e futuros tomadores de decisão, formar profissionais que incluam em suas práticas a preocupação com as questões ambientais.

Para Otero (2010) a ação de uma IES é decisiva para formar cidadãos capazes de compreender seus próprios impactos socioambientais, esta influencia deve ser dada não somente por meio de grades curriculares que abranjam tais questões, mas também por suas instalações físicas e serviços ofertados para a comunidade interna externa. Ainda para o autor, as IES devem se empenhar na pesquisa e no desenvolvimento de práticas sustentáveis, buscando, por exemplo, eliminar desperdícios, e reduzir o consumo dos recursos naturais, necessitando para isso, uma mudança de comportamentos daqueles que a compõe. Corroborando com este entendimento, de acordo com Salgado (2006), o desenvolvimento de programas de gestão ambiental institucional e a implantação desse sistema, é vital para o aprimoramento do que já existe nas instituições, que é o ensino teórico, pois traz para os futuros profissionais a possibilidade de perceber a relação teoria e prática e com isso fortalecer a busca constante entre as IES e a comunidade local.

O autor acredita que essa é a melhor forma de conscientizar a comunidade acadêmica e assim fortalecer a expansão da instituição reduzindo a agressão aos recursos naturais e obtendo assim a melhoria do desempenho ambiental. As IES adquiriram o grande desafio, de conscientizar e ao mesmo tempo colaborar com a comunidade interna e externa, pois é dela que saem os tomadores de decisões do amanhã. Tais obstáculos, só serão vencidos no âmbito das IES, quando ocorrer de fato uma conscientização ecológica e a capacitação daqueles que a compõem, ou seja, dos alunos, professores e demais funcionários, através de princípios, projetos e práticas de sustentabilidade por parte da Instituição, que resultará em um ambiente que permita a aplicação de práticas sustentáveis que contribuirão não somente para o ambiente escolar, mas para a sociedade como um todo.

Este trabalho terá como grande objetivo, apresentar uma revisão bibliográfica e um levantamento sobre a visão da Gestão Ambiental no Instituto Federal Sul- Rio- Grandense no Campus CaVG e unir diversas opiniões sobre a importância da Gestão Ambiental nas Instituições de ensino focando na educação ambiental obrigatória em cursos de diversas áreas para que seja possível evidenciar a importância de práticas ambientalmente corretas no espaço físico das IES, colaborando no ensino aprendizagem através da vivência da teoria aliada à prática.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa possui natureza qualitativa, em relação à importância da Gestão Ambiental nas instituições de ensino superior, não somente como curso ou disciplina, mas também como equipe técnica administrativa. Este estudo classifica-se como uma revisão bibliográfica crítica, onde serão utilizadas dissertações, artigos e periódicos que abordam o assunto.

A construção do presente artigo se desenvolverá através de um levantamento bibliográfico, abrangendo os seguintes temas: Instituições de ensino superior, Sistema de Gestão ambiental, Educação Ambiental de Gerenciamento e posterior comparação entre estes trabalhos, para que seja possível no futuro, utilizá-lo como base norteadora para o levantamento da consciência ecológica e da visão de gestão ambiental dentro da IES, no qual a escolhida será o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense campus CaVG, localizado na cidade de Pelotas, RS o qual será feito através da aplicação de questionário e entrevistas com, professores e alunos do curso de Gestão Ambiental e com os coordenadores dos cursos superiores de Agroindústria e do curso de Viticultura e Enologia, bem como demais funcionários administrativos. Pretende-se ainda realizar um levantamento de ações sustentáveis, abordando iniciativas tomadas por IES Brasileiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo a pesquisa realizada por Carvalho, Domingues e Silveira (2008) na Associação Catarinense das Fundações Educacionais que congrega 15 instituições, pode-se perceber que pouco mais da metade das IES pesquisadas, oferecem a disciplina de Gestão Ambiental, destas 26% abordam o assunto no formato de palestras e promoção de eventos.

Ainda tem poucos professores capazes de ministrar o tema, somente uma IES tem se voltado para atender ao que define a legislação, enquanto as demais não se voltaram de maneira específica sobre o assunto. Das IES pesquisadas 33% não têm professores capacitados para ministrar as aulas de gestão ambiental, acredita-se que tal fato seja pelo desconhecimento do assunto e também pela dificuldade de trabalhar a interdisciplinaridade.

O que podemos observar é que a disciplina de gestão ambiental ainda é pouco explorada nas instituições, que a maioria aborda o tema gestão ambiental como facultativo e que é fato que não existem profissionais capacitados para ministrar aulas com todo esse enfoque ambiental, como já citou Salgado (2006) esses programas ambientais são de extrema importância para a comunidade acadêmica, pois se acredita que através dos mesmos possa estreitar a relação entre a comunidade e as instituições e por meio disso cada um poderá exercer o seu papel perante o meio ambiente. Conforme Vaz, et al.,(2010) o que puderam observar através de pesquisa é que as IES brasileiras, estão mais preocupadas com o gerenciamento de resíduos e controle do consumo de água. Em relação à certificação da ISO 14.001, nem todas as IES pesquisadas apresentam, a maioria ainda estão tramitando para conseguir a implantar a norma, alguma das dificuldades está na falta de comprometimento da direção, onde ocasiona problemas, através disso não tem como dar continuidade desse sistema de gerenciamento ambiental.

Através da pesquisa o mais alarmante é o quanto IES estão preocupadas com assuntos superficiais relacionados a gestão ambiental, somente aqueles que são mais debatidos pela mídia como por exemplo, geração de resíduos e controle de água, pois quando se trata de desenvolver um programa de gestão ou até mesmo de uma certificação as mesmas não se interessam como deveriam, como podemos perceber segundo a pesquisa de Engelman; Guisso e Fracasso (2009), as IES querem resultados imediatos e se sabe que tanto um programa de gestão, quanto a certificação passam por várias etapas e exigem bastante conhecimento e que leva algum tempo para se concretizar. Práticas ambientais visando o desenvolvimento sustentável têm sido realizadas por todas as instituições pesquisadas e há inclusão de objetivos ambientalmente sustentáveis em seus programas de difusão de conhecimentos e em suas próprias políticas internas.

Os resultados mostram que apesar de barreiras financeiras e culturais, muitas iniciativas são tomadas nesse sentido e há um processo crescente de conscientização em todas as pessoas envolvidas com as IES. A adoção de um Sistema de Gestão Ambiental pode ser visto como uma concretização dessas iniciativas. Considerando pesquisa realizada por Vitória, Silva e Silveira (2014) ficou evidente no curso pesquisado que os alunos em sua grande maioria, não conseguem formular um conceito sobre o que é educação ambiental e também não demonstram interesse para que a disciplina faça parte de sua grade curricular, no entanto, as duas séries pesquisadas gostariam que a disciplina fosse ofertada como optativa, ficando evidente a importância da aplicação da educação ambiental agregada a formação técnica.

A revisão bibliográfica sobre o tema permitiu identificar que a disciplina de gestão ambiental é bem carente nas IES, onde não tem pessoas capacitadas para tratar sobre os diversos assuntos relacionados a questão ambiental, acredita-se por ser uma ciência nova. Segundo Novais (2011) no Brasil o planejamento e a gestão ambiental tiveram suas bases formuladas no processo de redemocratização no país na década de 80. As IES pesquisadas estão preocupadas com medidas mais simples, como por exemplo, gerenciamento de resíduos e água, outro ponto impactante é que muitas, não tem a ISO 14001, que garante a redução da carga de poluição gerada por essas organizações, onde visa a melhoria contínua do desempenho ambiental, controlando insumos e matérias-primas que representem desperdícios de recursos naturais.(ABNT NBR 14001).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir através deste levantamento bibliográfico, que as instituições de ensino superior não estão preparadas para lidar com as questões ambientais, já que a através do levantamento pode-se observar que a sua grande maioria não tem discentes preparados para lecionar a disciplina de gestão ambiental, e também a administração das mesmas se encontra precária em relação a esse assunto. As IES estão preocupadas, somente com assuntos superficiais, ou seja aqueles que causam impactos de imediato e que não demorem muito a ser perceptível para a comunidade, como: gerenciamento de resíduos, reciclagem, consumo de água. Este estudo não esgotou todas as possibilidades de análise dos dados levantados relacionados a gestão ambiental.

No entanto este trabalho poderá contribuir para futuros trabalhos que englobem a conscientização de indivíduos relacionados a essa temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14001: 2003: **Sistemas de Gestão Ambiental, Especificação e Diretrizes Para Uso**. São Paulo, ABNT, 2003.19p. Disponível em: <<http://C:/Users/Cliente/Downloads/NORMA%20ISO%2014001.pdf>>Acessado em: 09 de agosto de 2014.
2. CARVALHO, L.C.;DOMINGUES,M.J.S.;SILVEIRA,A.**Gestão Ambiental no Ensino de Administração das instituições de ensino superior da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).**in:SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA,5., 2008, Resende. **Anais...** Resende: SEGeT,2008.p.1-11.Disponível em:<http://aedb.br/seget/artigos08/287_287_ARTIGO_GESTAO_AMBIENTAL.pdf> Acessado em: 27 de junho de 2014.
3. ENGELMAN, R. GUISSO, R.M.;FRACASSO,E.M.; **Ações de Gestão Ambiental nas Instituições de ensino superior: O que tem sido feito.**Revista de Gestão Social e Ambiental,São Paulo,V3,n°1,abr 2009,p.22-33.Disponível em:<<http://revistargsa.org/rgsa/article/view/115/56>>Acessado em: 06 de julho de 2014.
4. NOVAIS, V, S.M. **Desafios para a efetiva gestão ambiental no Brasil. In: Encontro Baiano de Geografia, 8.,2011,Vitória da Conquista,2011.**Anais...Vitória da Conquista:Ebg,2011.p.1-14.Disponível em:<<http://uesb.br/eventos/ebg/anais/4h.pdf>>Acessado em:04 de julho de 2014
5. OTERO, G, G.P. **Gestão Ambiental em instituições de ensino superior: práticas dos campi da Universidade de São Paulo.** 2010.180p.Dissertação de mestrado (Pós-Graduação em Ciência Ambiental)-Universidade de São Paulo,São Paulo,2010.Disponível em:<http://iee.usp.br/biblioteca/producao/2010/Teses/OTERO_2010.pdf>Acessado em: 26 de junho de 2014.
6. VAZ, C.R. FAGUNDES, A.B. OLIVEIRA, I.L. KOVALESKI, J.L. SELIG, P, M. Sistema de Gestão Ambiental em Instituição de Ensino Superior: Uma revisão. **Revista GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, Bauru, V 5,n.3,jul-set 2010,p.45-58.Disponível em: <<http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/viewFile/327/314> >Acessado em: 26 de maio de 2014.
7. SALGADO. M.F.M.**Desenvolvimento de programa de Gestão Ambiental para instituições de ensino superior.**Estudo de caso: Instituto Esperança de ensino superior- IESPES.2006.144p.Dissertação de mestrado (Pós Graduação em Sistema de Gestão)-Universidade Federal de Fluminense,Niterói,2006.Disponível em: <http://bddd.ndc.uff.br/tde_arquivos/14/TDE-2007-06-01T134746Z-833/Publico/Dissertacao%20Maria%20Francisca%20Salgado.pdf>Acessado em:23 de julho de 2014.
8. VITÒRIA, J.M; SILVA, T.E; SILVA, C. P. L. **Levantamento da relevância da educação ambiental na formação dos técnicos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Sul rio-grandense - Campus Visconde da Graça Pelotas/RS.** In: Seminário de Gestão Ambiental na Agricultura, 4, 2014, Bento Gonçalves. Anais... Bento Gonçalves: FIEMA. p.151-157.Disponível em: <http://cnpuv.embrapa.br/publica/livro/anais_sem_gestao_amb.pdf>Acessado em:15 de julho de 2014.